

REDUÇÃO DE RECEITA

Queda na arrecadação integra pauta de mobilização em Brasília essa semana

Neste início de segundo semestre os cofres públicos já foram afetados com redução de receita

Agência de Notícias da AMM

Mais de 1,5 mil gestores municipais de todo o país já confirmaram participação na Mobilização Municipalista que inicia hoje, 15, e segue amanhã, 16 de agosto, em Brasília. Além da proposta de Reforma Tributária em tramitação no Congresso, a pauta vai debater a queda de arrecadação dos municípios brasileiros. Neste início de segundo semestre os cofres públicos já foram afetados com redução de receita, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que tem grande peso nas finanças das prefeituras.

O repasse inferior, se comparado ao efetuado no mesmo período do ano passado, afeta municípios de todo o país. Em Mato Grosso, as três parcelas do FPM de julho deste ano somaram R\$ 190,8 milhões, que representam 12,60% a menos em comparação com o montante transferido

“**Autonomia financeira é uma prioridade para os municípios**

em julho do ano passado, quando as prefeituras receberam R\$ 218,3 milhões. A primeira parcela do FPM de agosto, que será creditada esta semana, terá redução de 23% em relação ao mesmo período do ano passado.

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, que integra o Conselho Político da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), salientou a importância do reforço dos cofres municipais para garantir o atendimento de demandas locais. “A autonomia financeira é uma prioridade para os municípios. Neste momento em que se debate mudança do sistema tributário nacional é importante inserir as finanças locais no centro da discussão, considerando as atribuições e responsabilidades das gestões”, assinalou Fraga, ponderando que perdas de receita comprometem o planejamento dos gestores e colocam em risco o equilíbrio das contas das prefeituras.

Com relação à Reforma Tributária, que também será tratada na mobiliza-



Perdas comprometem o planejamento dos gestores

ção, os gestores estarão mobilizados pelo avanço da pauta prioritária dos municípios. A proposta é promover reuniões com senadores para apresen-

tar as premissas do movimento municipalista na Reforma e apontar as mudanças que precisam ser feitas no texto durante as discussões.

PERDA DE R\$ 7 BILHÕES

“Essa Reforma Tributária vai afetar o futuro de todos de MT”, diz Rogério Gallo



Secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo

A Reforma Tributária está prevista para ser votada no Senado até outubro

Mídia News

O secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, afirmou que o Governo de Mato Grosso tem liderado os debates sobre a reforma tributária e articulado para reduzir o impacto das mudanças na arrecadação do Estado.

Gallo avaliou que, da forma como está sendo discutida no Congresso Nacional, a proposta deve reduzir em R\$ 7 bilhões a receita do Estado. “Essa reforma vai afetar o futuro de todos os mato-grossenses, sobretudo aqueles que ainda não nasceram. Es-

tamos falando das futuras gerações e dos próximos 50 anos do Estado, com uma perda de R\$ 7 bilhões. É muito relevante, porque isso diz respeito a capacidade do Estado se manter organizado como se encontra hoje e de investimento para se preparar para o futuro”, observou.

Conforme o secretário, Mato Grosso também busca a manutenção do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) por, pelo menos, 20 anos, pois

“**Estamos falando das futuras gerações e dos próximos 50 anos**

a extinção do fundo, aliada às mudanças tributárias, podem comprometer a infraestrutura do Estado. “Imagina o Estado perder arrecadação com o principal imposto que nos sustenta, o ICMS, e ainda perder o Fethab, que é o que nos assegura a capacidade de investimento em infraestrutura. Seria mortal”, avaliou.

A Reforma Tributária foi aprovada na Câmara dos Deputados no início do mês de julho, e está prevista para ser votada no Senado até outubro.

Esse assunto, será pauta de mobilização organizada pela CNM com o apoio das associações estaduais. Os gestores vão se reunir na sede da Confederação às 9 horas do dia 15 de agosto, seguindo à tarde para o Congresso Nacional, onde também estarão no decorrer do dia 16.